

ENTRE NARRATIVAS E DETERMINANTES SOCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E FORMAÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE

Educação Interprofissional; Determinantes Sociais da Saúde; Integralidade em Saúde

Introdução

A formação em saúde orientada pelos princípios do Sistema Único de Saúde demanda estratégias pedagógicas que favoreçam a compreensão ampliada do processo saúde-doença e a valorização da integralidade do cuidado. Nesse contexto, as narrativas de vida constituem importante ferramenta para a identificação dos determinantes sociais da saúde e para o desenvolvimento de competências relacionadas à escuta, à empatia e à prática colaborativa. O presente relato objetiva descrever uma experiência de entrevista narrativa e suas contribuições para a formação humana e interprofissional em saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência vivenciado no contexto de uma atividade de ensino envolvendo residentes multiprofissionais e estudantes de graduação em saúde. A experiência consistiu na realização de uma entrevista narrativa com residentes participantes, na qual foram abordados aspectos da trajetória de vida, relações familiares, percurso acadêmico, motivações profissionais e experiências de atuação em saúde. A partir da narrativa produzida, os estudantes elaboraram uma análise dos determinantes sociais da saúde presentes na trajetória do participante e identificaram elementos relacionados à construção de uma perspectiva sanitária do cuidado. Foi utilizada a inteligência artificial ChatGPT para revisão do texto escrito para este trabalho.

Resultados / Discussão

A experiência possibilitou um processo de autorreflexão sobre as influências das condições sociais, familiares e educacionais na constituição da identidade profissional. Evidenciou-se, ainda, o papel da residência multiprofissional e da formação em serviço como espaços potentes para o desenvolvimento de uma visão holística da saúde, ao favorecer a compreensão do usuário para além das condições biológicas, considerando seus contextos sociais, culturais e econômicos. A aproximação entre residentes e estudantes de graduação mostrou-se relevante para o fortalecimento da educação interprofissional, estimulando a construção de práticas mais colaborativas, humanas e comprometidas com a integralidade do cuidado e com os princípios do SUS.

Considerações Finais

As entrevistas narrativas configuraram-se como estratégia pedagógica capaz de promover reflexões críticas sobre os determinantes sociais da saúde e de fortalecer processos formativos centrados na integralidade, na humanização e no trabalho interprofissional. A integração entre graduação e residência multiprofissional contribui para a formação de profissionais mais sensíveis às necessidades dos usuários e comprometidos com uma prática de cuidado integral.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. BRASIL. Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil: relatório final. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Framework for Action on Interprofessional Education and Collaborative Practice. Geneva: WHO, 2010.